



ATA ORDINÁRIA Nº 2936/2022

Aos trinta e um dias do mês de maio de dois mil e vinte dois, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, nos termos do Decreto nº 20.611/2020, sob a presidência de **GERMANO BREMM, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS**, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS: Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB; Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP; Daniel Cardoso Leite (Titular), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS; Fernanda Brito da Silveira (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDet; Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI; Carlos Fernando Simões Filho (1º Suplente), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV; e Joel Goldenfum (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS: Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS; Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH; Sérgio Saffer (2º Suplente), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA; Jeanice Dias Ramos (1ª Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS; Rodrigo Barbieri (2º Suplente), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS; Sérgio Koren (1º Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Felisberto Seabra Luisi (Titular) e Cláucia Piccoli Faganello (2ª Suplente), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular) e Ronie Gomes (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3; Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4; Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6; Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.

SECRETARIA EXECUTIVA: Camila Maders Fonseca Coelho, Secretária Executiva da SMAMUS; Patrícia C. Ribeiro, Taquígrafa/Tachys Graphen.

PAUTA:

1. Abertura;



43 **2. Comunicação;**

44 **3. Votação:**

45 **3.1. Atas: 2929 (12/04), 2930 (19/04), 2931 (26/04), 2932 (03/05), 2933 (10/05) e 2934**
46 **(17/05);**

47 **4. Aprovação dos ajustes da IN 04/2021;**

48 **5. Ordem do dia.**

49 Após a leitura dos presentes e conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos
50 trabalhos às 18h09min.

51 **1. ABERTURA;**

52 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
53 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Olá, olá! Boa noite, Conselheiros, Conselheiras. São
54 18h09min, temos *quorum*. Declaro oficialmente aberta, então, a nossa Reunião Ordinária
55 do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental. Desejando uma excelente
56 noite de trabalho, de debate a todos os conselheiros e conselheiras presentes. Faço,
57 rapidamente, aqui a nossa verificação de *quorum*. E se faltar alguém, por favor, indique o
58 chat, se não chamar alguém. (Relação dos presentes na inicial). Mais alguém presente?
59 Se faltou alguém, por favor, indica ali no chat que a gente faz o registro aqui da presença.
60 Senhores Conselheiros, questiono se temos inscritos para o período de Comunicação?
61 Por favor, façam a inscrição no chat para que a gente possa oportunizar a fala. Depois, na
62 sequência, a gente tem a aprovação das atas e o Item 4 da pauta, a aprovação dos ajustes
63 da instrução normativa, detalhada, explicada pela Arquiteta Patrícia Tschoepke, nossa
64 Diretora de Planejamento Urbano, na reunião passada ou retrasada, né, com os processos
65 e procedimentos para a revisão do Plano Diretor. Então, antes de a gente avançar aqui na
66 nossa pauta temos inscrito para o período de Comunicação a Conselheira Tânia,
67 Conselheiro Mark e o Conselheiro Felisberto. Mais algum conselheiro inscrito? Então, em
68 não havendo mais inscritos para o período de Comunicação... O Conselheiro Gomes
69 também inscrito. Em não havendo mais inscritos para o período de Comunicação,
70 encerramos as inscrições para o período de Comunicação e oportunizo a fala para a
71 Conselheira Tânia. Boa noite, Conselheira! Fique à vontade!

72 **2. COMUNICAÇÃO;**

73 **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP.**
74 **4:** Boa noite, Secretário. Boa noite a todos presentes. Eu venho aqui fazer, no caso, trazer
75 uma reclamação dos moradores daqui da 4ª Região de Planejamento. Está tendo um
76 grande impasse aqui com relação ao fechamento de um... Na verdade, não é um beco, é o
77 fechamento de um acesso de via. Eu sou moradora da Cefer, do lado da Cefer nós temos
78 um IP2, temos acessos que ligam essas duas comunidades, tanto a Cefer 1 como o IP2. E
79 tem justamente esse acesso que está tendo uma grande polêmica, tá? Eu escrevi aqui,
80 inclusive, mandei e-mails, a Camila me ajudou a encaminhá-los a alguns órgãos
81 competentes, porque eles estão pedindo o fechamento desse acesso e esse acesso é na
82 Rua Beija Flor, entre o número 165 e 175, requisitados pela Sociedade Comunitária
83 Herophilo de Azambuja. Não, ela não é uma sociedade, ela é uma associação comunitária.
84 Ela não é mais associação de moradores, era uma antiga associação de moradores, hoje
85 ela é uma associação comunitária, que eles têm uma creche que pertence a essa



86 associação e que eles desmembraram assim, para um ladinho, mas que faz parte. A
87 associação está dentro desse espaço onde temos uma creche. Então, eles vieram pedir o
88 fechamento dessa via de acesso, alegando, porque esse espaço tem uma pracinha e tem
89 uma quadra de futebol, onde a comunidade usa aquilo há mais de 50 anos. A minha mãe
90 mora aqui há 56 anos. Então, esse IP aqui veio depois, ele existe há mais de 50 anos, já
91 existe esse trajeto, onde as mães levam as crianças para a escola, para escolinha e para a
92 Escola Herophilo de Azambuja, que fica nessa pracinha. As crianças brincam, é uma
93 pracinha que nos finais de semana as crianças vão andar de balanço, tem a quadra
94 esportiva onde vão fazer seus esportes, né. Então, eles estão alegando que ali junta lixo.
95 Hoje mesmo eu passei por ali e estava limpíssimo, porque a própria comunidade limpa o
96 espaço para poder manter, porque é uma das poucas pracinhas que tem para as crianças
97 se divertirem. E outra coisa, essa prática também é usada pela Escola Herophilo de
98 Azambuja para fazer esporte, né, para fazer as aulas de educação física. Além de se tratar
99 de uma passagem de acesso a diversos moradores da região e do entorno. A passagem
100 citada acima culmina com a praça e a quadra de esportes usada por crianças e pela a
101 comunidade em geral os finais de semana para esporte e lazer. Também dá acesso aos os
102 pais e crianças às escolas existentes no local. Na praça temos a Escola de Ensino
103 Fundamental Herophilo de Azambuja, no qual a Diretora Karen Cristina Fernandes é
104 totalmente contra o fechamento do mesmo, pois a escola usa a quadra esportiva para as
105 atividades de educação física e recreação dos alunos. Também facilita o acesso ao ponto
106 de ônibus existente nessa praça e as escolas. Essa via de acesso existe há mais de 50
107 anos e nunca trouxe transtornos aos moradores dessa comunidade, muito pelo contrário,
108 facilita o acesso para trânsito e deslocamentos dos mesmos. Então, assim, está
109 acontecendo essa polêmica. Por quê? Porque essa pessoa que está pedindo, ela faz parte
110 dessa associação e ela mora de frente para essa via de acesso. Então, ela está
111 descontente porque, claro, tem as crianças no final de semana jogando bola, a meninada
112 ali na pracinha, né. Então, tem esse transtorno, ela citou que já aconteceram vários
113 assaltos, né, várias pessoas da comunidade disseram que não, que não é assim, outros
114 disseram que acontece, mas acontece em todo lugar. Nós moramos numa comunidade
115 com deficiência de lugares onde as crianças possam se reunir, possam brincar, possam se
116 divertir. E quando não tem esses espaços culturais a gente sabe que acaba perdendo
117 essas crianças para o crime, né. Então, eu acho que fechar esse espaço, assim, seria de
118 uma falta... Não digo de humanidade, mas uma falta de consciência, né, porque são
119 poucos os espaços dentro dessas comunidades para a diversão das crianças. Então, elas
120 pediram justamente por isso. E têm outras que moram ali, elas vão ter acesso direto à
121 pracinha, porque a ideia depois, eu fui lá na associação para conversar, para saber
122 melhor... [Sinalização de tempo esgotado]... Porque tu tens que escutar todo mundo. Só
123 mais um minutinho, Secretário. Um minutinho rápido. E lá elas me disseram que a ideia
124 delas é a escola vai ter que fechar e vão ter que passar os alunos da escola para outras
125 escolas. Então, essa escolinha que está ali na associação vai ir para esse espaço da
126 escola. Então, elas querem fechar tudo, botar um portão e usar todo aquele espaço para
127 elas e eu sei que é uma área verde. Então, assim, eu venho pedir aos colegas e os demais
128 que são responsáveis por essas demandas, né, que olhem com bastante cuidado e
129 atenção, porque a comunidade está bem preocupada com isso, porque as mães teriam
130 que fazer um enorme retorno, descer umas escadarias enormes para levar as crianças na
131 escola. E avós, pessoas de idade que levam as crianças, têm mães com problemas de
132 saúde, né, que usam aquele acesso ali próximo. Então, eu peço uma atenção, já enviei os



133 emails, a Camila me ajudou também a encaminhá-los e eu peço a sua colaboração,
134 colegas, e atenção, por favor. Muito obrigada! Obrigada, Secretário. **Germano Bremm,**
135 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
136 Obrigada, Conselheira Tânia. A nossa Secretária Executiva eu acho que já encaminhou,
137 localizou o processo, está ali na Secretaria de Governo. É importante a sua manifestação
138 e formalização, que aí orienta, porque veio o pedido para a administração, aí os
139 responsáveis, enfim, tomam conhecimento também dessas outras nuances, não só
140 daquele requerimento e naquela visão que talvez tenha chegado à administração. Sem
141 dúvida, vamos refletir a respeito. Na sequência, então, Conselho do Mark inscrito para o
142 período de Comunicação. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do**
143 **Rio Grande do Sul – SOCECON/RS:** Boa noite a todos. A minha comunicação se refere a
144 uma indagação, se no nosso Conselho e na própria Presidência do Conselho e a sua
145 assessoria, se é possível informar qual o andamento do Projeto de Mata Atlântica de Porto
146 Alegre? Como foi o seu desenvolvimento recente, porque há algumas reuniões eu
147 comuniquei o Conselho de ter participado de uma reunião de lançamento, no dia 9 de
148 março, desse Projeto de Mata Atlântica, de recuperação, regeneração, conservação e que
149 é muito importante que Porto Alegre tenha encaminhado já alguns procedimentos para a
150 consolidação desse projeto de restauração. Essa é uma primeira observação que eu
151 queria fazer nas comunicações, solicitando, então, uma informação sobre esse tema. A
152 segunda, eu queria chamar atenção a todas as conselheiras e todos os conselheiros, que
153 nós estamos em um Conselho municipal, democrático, que deve ser democrático e,
154 especialmente, respeitoso com todas as manifestações. O Conselho é uma câmara de
155 [Inaudível/áudio baixo] para os vários posicionamentos. E eu estou fazendo essa
156 ponderação a todas conselheiras e conselheiros, especialmente, por recordar a
157 manifestação agressiva que foi feita pelo Conselheiro de uma entidade de representação
158 patronal, a SINDUSCON, o Conselheiro Dal Molin, na reunião passada, arguindo da
159 inconveniência da manifestação de outros conselheiros. Eu pondero que isso não é um
160 procedimento adequado e ele deve manter a cautela e manter o respeito mútuo, que é
161 essencial para a atividade do nosso Conselho. Eram essas observações que eu queria
162 fazer no início da nossa reunião de hoje. Obrigada. **Germano Bremm, Secretário**
163 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada,
164 Conselheiro Mark. Na sequência o Conselheiro Felisberto inscrito. **Felisberto Seabra**
165 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Bom, boa noite a
166 todos e todas. Eu primeiro queria solicitar a este Conselho, é uma denúncia. Pena que o
167 Adroaldo não está presente, que está acontecendo na RGP 2 com a Comunidade
168 Quilombo Caddie. A empresa que tem o projeto aprovado pressiona de maneira muito
169 violenta, constrangedora a comunidade. É muito sério o que está acontecendo na
170 Comunidade Caddie. Então, é importante que a gente tenha percepção de que aquela
171 comunidade está há mais de 100 anos naquele local. Certo? E respeitar os quilombos é
172 uma obrigação de qualquer governo, de qualquer sociedade, porque a OIT tem normas da
173 Organização Internacional do Trabalho, tem normas legais e não será possível que um
174 grupo pressione através de apenas o interesse do seu empreendimento, sem respeitar
175 aquela comunidade, né. E este Conselho aprovou, com o voto contrário deste Conselheiro
176 da RGP 1, o projeto do grande empreendimento sendo localizado lá, que não levou em
177 conta todos os direitos que foram violentados daquela comunidade. Causa espécie a
178 atitude desse grupo, né, eles não são donos na cidade, a cidade tem a sua história, a sua
179 memória que deve ser mantida contra quem quer que seja. Me parece Secretário, que o



180 senhor deveria tomar alguma providência com relação a isso, antes que ocorra alguma
181 violência lá naquela comunidade, a forma como pressionam as comunidades. Eles têm
182 direito adquirido que não estão sendo respeitados, não foram respeitados, violentados,
183 com direitos de verbas no Orçamento Participativo. Então, quero aqui apresentar minha
184 solidariedade, como RGP 1, àquela comunidade e a todos os quilombos desta cidade que
185 mantêm a etnia negra no seu mais alto grau de respeito e de construção da cidade de
186 Porto Alegre. Então, essa é a minha primeira observação. Segundo, agradecer ao Mark
187 pelas ponderações com relação à forma como alguns conselheiros são tratados quando
188 expõem o seu ponto de vista. Todas as minhas manifestações são de acordo ao fórum da
189 região. Nenhuma decisão do Conselheiro Felisberto é tomada sem consulta ao seu fórum.
190 Nós temos a maioria de delegados, então, nós tivemos uma proposta que foi eleita por
191 quase unanimidade na votação. Então, é importante que a gente respeite a manifestação
192 de uma região, eleito com o voto de ampla maioria, quase 95% dos votos, para não dizer a
193 99%, né. Então, é importante que sejam respeitados. E o Dal Molin é meu amigo, eu
194 conheço de longa data, foi Conselheiro da RGP 1, tenho o maior respeito pelas suas
195 colocações, mais exijo também o mesmo respeito com relação às ponderações. Tenho me
196 esmerado aqui neste Conselho. Gostaria que a Camila fizesse um levantamento das
197 minhas presenças, quantas sessões eu participei. Viu, Camila? Eu te agradeço quando
198 fizer esse trabalho, porque eu gostaria de ter uma certidão deste Conselho à presença
199 deste Conselheiro na representação da sua região e nos grupos de trabalho. E, por fim,
200 Secretário, eu queria ponderar que a RGP 1 já indicou dois nomes para fazer o grupo de
201 trabalho, porque nós não vamos nos omitir, nós elencamos dois nomes, que é o meu e da
202 Sinirane, que é da Vinte de Novembro. Estamos aguardando um terceiro nome. Então, é
203 importante que a gente possa indicar ainda um terceiro nome, tá? Peço aí a consideração
204 da Patrícia, né, que nós não vamos nos omitir da discussão no Plano Diretor. Obrigado e
205 era isso. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
206 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Conselheiro Felisberto. Estão
207 consignadas aqui as suas manifestações. Na sequência o Conselheiro Gomes. **Luiz**
208 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
209 Boa noite, Conselheiros. Boa noite, Presidente. A minha manifestação era no sentido de
210 também aí, nesse aspecto último que o Felisberto falou, que é a respeito da participação
211 nas instâncias de discussão agora da revisão do Plano Diretor. Aí fiz um comunicado
212 direto com a Patrícia, como ela vai ter uma manifestação depois sobre, né, já consignar
213 que a Região de Planejamento Seis, em princípio, eu vou como titular e vou promover uma
214 reunião do fórum para retirar mais dois suplentes, para a gente participar nesse primeiro
215 desenho, que me parece que é isso, né, Patrícia? Um titular e dois suplentes, né? Eu
216 acho, inclusive, que vai se ruma oportunidade, conselheiros, da gente reorganizar e
217 retomar a questão das reuniões com os fóruns. Vamos ser sinceros, bem sincero, olhando
218 um na cara do outro, nós não promovemos reuniões nesse período, a última reunião que
219 eu promovi foi na pandemia, todas as reuniões devidamente registradas, com os convites
220 para todos os delegados, não só para os escolhidos, devidamente feita toda a
221 documentação e tal, as atas e etc. De repente agora a gente retoma e talvez fosse
222 importante fazer uma instância das regiões, dos conselheiros das regiões, para a gente
223 afinar algumas coisas, tipo o estatuto padrão, algumas coisas nesse sentido e me uma
224 forma de comunicação entre nós, porque tem interesse das regiões, elas vão ser muito
225 fortes agora, elas podem ir trocando ideias, criando meio que um foruzinho paralelo,
226 nosso, para a gente fazer os encaminhamentos mais, digamos assim, coerentes possíveis



227 com todo o pessoal que está trabalhando aí nas regiões. Não adianta – *Eu fiz reunião aqui,*
228 *eu fiz reunião ali;* e não fizeram, ninguém está fazendo reunião. Mostra as atas, mostra as
229 convocações, porque não fizeram, porque eu tenho conhecidos em todas as regiões e a
230 gente tem conversado. E é um problema que foi muito difícil de reunir nesse momento,
231 extremamente difícil a gente convocar. Eu convoquei reunião e não apareceu ninguém. A
232 reunião para discutir, por exemplo, a questão da mobilidade, que a EPTC pediu para nós,
233 eu fiz a convocação para todos os delegados, para não dizer que ninguém apareceu,
234 apareceram três delegados na reunião. E um quarto delegado que apareceu, inclusive, era
235 da Região Cinco, porque no dia da reunião da Cinco não podia estar participando, aí pediu
236 para participar da minha, ele participou, né. Ou seja, muita dificuldade de mobilização.
237 Então, agora, com a história aí de toda a retomada da revisão do Plano Diretor, acho que
238 fica mais fácil da gente formatar as coisas, faz as coisas com toda a transparência, as
239 convocações, a formalidade das reuniões, o convite para os membros do governo, que eu
240 acho fundamental apresentar nesse primeiro momento, nessa rodada inicial com os fóruns.
241 Com o meu fórum ao menos eu quero fazer isso, ter alguém da Prefeitura para apresentar
242 uma síntese de como que vai ser essa dinâmica, né, para a gente se articular dentro dela.
243 Então, bandeira branca, gente! Vamos trabalhar para o município não usando a instância
244 de espezinhar parceiros e companheiros. Estou com o Mark, o Mark falou algumas coisas
245 com razão ali, a gente tem que ter cuidado, a gente se entusiasma às vezes e fala coisa
246 que não gostaria de falar, mas pela emoção do momento e tal. Isso é muito menor, é muito
247 pequeno perto das grandes coisas que a gente pode construir aqui dentro do Conselho,
248 ainda mais agora com essa proposta de revisão que veio à tona mesmo. Eu acho que as
249 coisas realmente estão acontecendo. E, rapidamente, assim, para finalizar, eu estive
250 quando a Prefeitura apresentou, o Germano apresentou o projeto de aprovação especial
251 que nós vamos ter na Prefeitura, que vai deixar de ser especial, 60% dos projetos vão ser
252 aprovados imediatamente, no dia, na hora quase, se estiver tudo correto, se o arquiteto e o
253 engenheiro tiverem competência lá de juntar a documentação certinha, se a documentação
254 existir, né, vai ser uma maravilha. Mas o lugar que foi apresentado é simplesmente
255 fantástico, que é ali no Navegantes. Esse lugar, eu sugiro, é uma baita provocação para o
256 Germano, que uma reunião presencial nossa seja feita lá para todo mundo entender o que
257 é esse procedimento, esses procedimentos do ponto de vista de articulação de negócios,
258 de espaço público, de espaço aberto, de espaço integrado, que vêm serem essas
259 propostas que a gente vai ouvindo aí e tal. Então, é uma sugestão, Germano, a gente fazer
260 em algum momento, em algum fato especial, eu tenho certeza que o pessoal de lá vai nos
261 acolher muito bem naquele espaço maravilhoso. É isso aí meus irmãos, boa reunião para
262 todos nós. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
263 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Conselheiro Gomes, pela
264 manifestação. Sem dúvida podemos combinar uma apresentação aqui no Conselho sobre
265 o modelo apresentado lá no Instituto Caldeira, o licenciamento no dia. Eu vou convidar o
266 nosso time do Escritório de Licenciamento para fazer uma apresentação mais detalhada
267 sobre esses procedimentos e sobre esse avanço que a gente traz para esses pequenos
268 empreendimentos, especialmente, casa, comércio e serviço, enfim, interesse de baixo
269 impacto. Assim, Senhores Conselheiros, temo a Conselheira Maristela inscrita, aí
270 avançamos para a deliberação da ata. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**
271 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa noite, Secretário. Boa noite, conselheiros e
272 conselheiras. Em primeiro lugar, eu gostaria de me referir a respeito do que aconteceu
273 ontem na Câmara de Vereadores, desde já agradecer à sensibilidade do Presidente, o



274 Vereador Cecchin, mas, principalmente, do Prefeito Sebastião Melo, que nos ajudou, o
275 Secretário também estava lá. Ficou bonita a nossa foto, viu, Secretário? Estava lá e nos
276 ajudaram a construir a retirada, mais uma vez, da tentativa de aprovação da Lei
277 Consorciada Lomba do Pinheiro, né. O próprio Prefeito gravou um vídeo aqui para a
278 região, aceitou o nosso desafio, a nossa proposta, Secretário, que nós apresentamos há
279 alguns dias atrás. E estamos encaminhando para o dia 11 de julho o nosso seminário aqui
280 da região, onde nós queremos discutir a questão da viabilidade, a questão urbana, né, da
281 revisão do Plano Diretor com as questões viárias e a lei consorciada, porque nós nunca
282 dissemos que não achávamos que deveríamos avançar com a lei. O que nós não
283 aceitamos foi a invasão que nós tivemos de interesses de *lobbies* estranhos ao ninho, mas
284 articulados com algumas pessoas aqui da nossa região. Então, a nossa proposta,
285 Secretário, é que seja organizado junto com a Patrícia e com os técnicos esse seminário, o
286 Conselho Popular também vai estar presente, para nós fazermos na nova praça aqui, da
287 Juventude, aqui na Lomba do Pinheiro. Então, desde já a gente gostaria que o senhor
288 reservasse a sua agenda para estar na abertura desse seminário. E para encerrar,
289 gostaria de manifestar, porque na outra reunião não ouviram a minha fala. Eu quero dizer
290 que a cidade está ficando muito bonita, que tem projetos muito interessantes, esse mesmo
291 do 4º Distrito, a questão que tem da orla, vários projetos. Agora, eu não vou aceitar que
292 depois de ser dito que há uma “bancada de caranguejos”, né, e o meu pai dizia assim:
293 *Existem sim os caranguejos, mas existem os Dick’s também*; que eu assisti um filme
294 chamado Os Dick’s Vigaristas. Mas como disse o vereador... O vereador? Quem sabe, né.
295 Como o Gomes falou, a gente possa ter um momento de paz, de tranquilidade para
296 podermos tocar a vida para frente. Agora, não dá... [Inaudível/interferência no áudio]... Na
297 Câmara de Vereadores, quando eu estava vereadora, nos anos 2010, foi em vão, porque
298 lá, por exemplo, as questões culturais dos prédios, a arquitetura, elas são tão abençoadas
299 e mantidas... [Inaudível/interferência no áudio]... Não sei bem, né, eu acho que se nós
300 conseguimos casar com a nossa inteligência emocional, com a nossa capacidade
301 comunitária, com os técnicos, nós vamos ser bem mais felizes, vamos ter uma cidade para
302 todos. Então, era isso, Secretário, no momento. Um grande abraço e estamos muito felizes
303 pela retirada do projeto, que era inconstitucional, a gente sabe, mas sempre gera um
304 desgaste. Vamos pela revisão do Plano Diretor, a Lomba vai fazer o seu seminário e
305 vamos apresentar a nossa proposta. Muito obrigada. **Germano Bremm, Secretário**
306 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigada,
307 Conselheiro Maristela, pela manifestação, pelo convite. A equipe vai se esforçar para estar
308 presente nesse encontro, né, Patrícia? Perfeito, então, Conselheiros. Vencido o nosso
309 período de Comunicação, avançamos para:

310 **3. VOTAÇÃO:**

311 **3.1. ATAS: 2929 (12/04), 2930 (19/04), 2931 (26/04), 2932 (03/05), 2933 (10/05) E 2934**
312 **(17/05);**

313 Eu acho que a gente não deliberou na última, né? Aí acumulou um pouquinho as atas.
314 Então, Senhores Conselheiros, eu consulto se temos objeção à aprovação das atas ou
315 alguma abstenção. Por favor, manifestem no chat para que eu possa fazer o registro e a
316 leitura, para que a gente consiga deliberar a respeito das atas. Temos abstenção do
317 Conselheiro Felisberto, Conselheira Claudete, Conselheira Tânia, Conselheiro Rafael
318 Passos e o Conselheiro Wagner. Mais alguma? O Conselheiro Mark tem uma Questão de
319 Ordem. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do**



320 **Sul – SOCECON/RS:** Secretário Presidente, é o seguinte, as atas 2929, 2930 e 2931 já
321 foram aprovadas no dia 17 de maio. Então, só caberia nós votarmos aqui as atas 2932 até
322 2934, porque as demais já foram aprovadas. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
323 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Ah, perfeito, então. Eu acho
324 que a gente se equivocou aqui e trouxe novamente para votação. A Camila gosta que eu
325 aprove ata aí. (Risos). Então, as atas 2932, 2933 e 2934, de 03/05, 10/05 e 17/05. Por
326 favor, manifestem no chat se tiver mais alguma abstenção ou contrariedade de aprovação
327 da ata. Por favor, no chat. A Jeanice também abstenção. Então, temos 06 abstenções,
328 nenhum voto contrário e 18 votos favoráveis. **APROVADAS AS ATAS 2932, 2933 E 2934.**
329 Perfeito, Senhores Conselheiros. Então, avançamos para:

330 **4. APROVAÇÃO DOS AJUSTES DA IN 04/2021;**

331 Antes de oportunizar para a Patrícia nos conduzir no tema, eu queria compartilhar com
332 vocês, Senhores Conselheiros, e convidá-los a participarem, acho que atendendo também
333 as demandas dos conselheiros, em função do tempo e da complexidade do assunto com
334 relação ao projeto do cais, relatado pela Conselheira Fernanda na última reunião. Nós
335 convocamos pelo Município uma audiência pública para tratar do assunto, até para servir
336 também de uma forma de troca, enfim, aprendizado a respeito do tema para que possa
337 fortalecer também, subsidiar os conselheiros, né, na deliberação aqui, no voto. Então, no
338 dia 06/06, na próxima segunda-feira, 19 horas, no canal das SMAMUS no YouTube,
339 audiência pública para tratar do projeto do cais, a partir da proposta de EVU. Então, estão
340 todos convidados. A gente vai compartilhar com os conselheiros os links devidos, enfim, e
341 vamos fazer a divulgação. Como tem uma audiência marcada também, presencial, na
342 quinta-feira. A gente não vai fazer a divulgação antes, até para não confundir essa próxima
343 audiência, que é uma presencial, mas vai ter a nossa *online* na segunda-feira. Conselheiro
344 Felisberto, Questão de Ordem. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
345 **Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, a minha Questão de Ordem é que pondere,
346 porque no meu parecer de vista, porque eu estava com o parecer pronto, já remeti ao
347 Conselho. E uma das solicitações era exatamente audiência pública. E, além disso, que
348 fosse feita com a RGP 1, tendo em vista que esse empreendimento está localizado na
349 Região Um de Planejamento. Então, eu gostaria que ponderasse e que ela fosse
350 presencial ou mista. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente,**
351 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Tem eu acho que esses dois modelos, já
352 antecipamos, temos no formato presencial, agora, na quinta-feira, no auditório do Centro
353 Administrativo, organizado pelo Governo do Estado. E vamos ter no formato online na
354 segunda-feira. Então, essas duas oportunidades para manifestações a respeito da análise
355 do projeto. Então, Senhores Conselheiros, eu passo a palavra a nossa conselheira,
356 Diretora de Planejamento... Conselheiro Rafael passos tem uma Questão de Ordem.
357 **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Na
358 verdade, Secretário, a minha pergunta é quando que foi essa convocação para essa
359 audiência pública? Primeiro, boa noite. Essa convocação para essa audiência pública é do
360 executivo, é da Câmara e quando ela foi expedida, por favor? **Germano Bremm,**
361 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
362 Ela é do executivo, Conselheiro. Nós estamos promovendo. Naturalmente, vamos convidar
363 eles a fazerem a apresentação do projeto. Ela foi publicada no Diário Oficial do dia 30 de
364 maio, ontem. Então, é onde teve a publicação, nessa data, com o edital, enfim, os
365 documentos anexos, o formato, enfim, todas as regras da nossa legislação municipal com



366 relação à audiência pública. Relembra a nossa equipe, a divulgação foi no Diário do dia
367 27, na sexta-feira, mas ele considera publicado no dia 30 de maio, ontem. Perfeito, então,
368 Senhores Conselheiros. Patrícia, por favor, nos conduza para a gente poder deliberar a
369 respeito dos pontos. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio**
370 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite a todos. Então, eu
371 estou aqui para a gente tratar dos ajustes na minuta da instrução normativa, que foi
372 aprovada em 2020, a Instrução Normativa 04, aprovada por este Conselho. E se fosse
373 possível teria como vocês compartilharem para a gente acompanhar os ajustes que estão
374 sendo propostos? A partir desses ajustes proposto, então, eu recebi duas contribuições,
375 que foram as contribuições do Conselheiro Mark e do Conselheiro Felisberto. E daí eu vou
376 fazer comentários, especificamente, sobre os pontos para a gente poder esclarecer, na
377 medida do possível, E aí, a partir daí, passar para debates e votação da minuta. **Germano**
378 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
379 **SMAMUS:** O que tu pediste, Patrícia? **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária**
380 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Para compartilhar a
381 minuta, para os conselheiros poderem acompanhar, especialmente na parte do
382 Conselheiro Mark, que ele pontua cada item. Eu não sei se eles conseguem acompanhar,
383 se a gente colocar na tela fica mais fácil. Então, eu vou a partir da leitura, com base nos
384 questionamentos do Conselheiro Mark, porque ele passa item por item, e daí vocês vão
385 poder acompanhar. Então, a instrução normativa altera o inciso VI do artigo 6º, o artigo 12,
386 o inciso II do artigo 15, o *caput* e o § 7º do artigo 16, o *caput* do artigo 34. Inclui os incisos
387 5º e 6º no *caput* do artigo 22 e os incisos 1º e 2º no *caput* do artigo 34. Além disso, revoga
388 os incisos III do artigo 13 e § 8º do artigo 16 da Instrução Normativa 04/21. Então, vamos
389 partir para as questões. Então, no artigo 6º foi alterado o conteúdo do inciso IV, que refere
390 a descrição aqui, eu vou ler o *caput* do artigo 6, que diz assim: *Com vista a garantir o*
391 *controle social do processo, através da participação da população e de associações*
392 *representativas dos vários segmentos da comunidade, o processo de revisão do Plano*
393 *Diretor será conduzida através da seguinte estrutura organizacional básica.* E aí dentro da
394 estrutura organizacional básica temos a definição de coordenação técnica, o grupo de
395 trabalho técnico operacional composto pelas secretarias, o próprio Conselho integrante
396 desse grupo de acompanhamento. E os grupos de trabalho denominados GT Consultivo
397 Técnico e o GT Construtivo das Regiões. Em relação ao inciso IV, ele trata do GT
398 Consultivo Técnico, onde a gente quis agregar outras entidades no decorrer do período,
399 além daquelas previstas de dentro do CMDUA. Para quê? Para buscar ampliar o espectro
400 de colaborações dentro do processo. Nesse primeiro momento nós incluímos, além dos
401 integrantes do próprio Conselho, as universidades. O Mark colocou, fez um
402 questionamento a respeito do critério que a gente botou, no sentido de que a gente
403 colocaria a critério da Coordenação Técnica. Na verdade, esse critério, no momento que a
404 gente vai tornando complexo o processo, a gente vai possibilitando que sejam agregados
405 novos integrantes Nesse momento nós temos, especificamente, integrantes dos
406 conselheiros e as universidades. É isso que eu quis colocar, que esse critério técnico ele
407 seria nos momentos oportunos, isso que eu queria esclarecer. Fica alterado, então, o
408 artigo 12 da instrução normativa. O artigo 12 fica escrito como segue: *O processo de*
409 *revisão do Plano Diretor está previsto para ser desenvolvido em cinco etapas, sendo*
410 *previsto o encaminhamento para a Câmara Municipal do mês de agosto de 2023.* Qual foi
411 o questionamento em relação a isso? Se isso era ajuste de calendário, aí eu coloco que
412 sim, especificamente, ajuste calendário. Então, em relação ao artigo 12 e todas as etapas



413 previstas a gente tem correções no calendário, tendo em vista a questão da pandemia.
414 Então, tanto na etapa preparatória, né, leitura das cidades, sistematização e propostas, a
415 gente tem ali ajustes no cronograma. Em relação ao artigo 3º fica alterado o inciso II do
416 *caput* do artigo 15 da instrução normativa. Então, o artigo 15 fala em relação ao
417 nivelamento de conhecimento, que é uma parte da leitura técnica. E o inciso II a gente fez
418 uma retificação, colocando que a estruturação dos dados e das informações não seriam
419 efetuadas pelo PNUD e sim pela PMPA, equipe técnica e consultorias. Na verdade, ele
420 está mais correto dessa forma, o PNUD é o órgão que faz a intermediação para a
421 contratação das consultorias. E a gente achou necessário esclarecer isso. É uma parte
422 dessa estruturação da base de dados está sendo efetuada pela própria equipe técnica da
423 PMPA. Em relação ao artigo 4º, ele altera o *caput* e o § 7º do artigo 16. No *caput* fica
424 escrito assim: *A realização da leitura da cidade, através das leituras técnicas e comunitária,*
425 *é consolidada pela coordenação técnica e pelo GT-TO, com subsídios das consultorias, no*
426 *que couber, com base nos resultados obtidos nas discussões realizadas pelos diferentes*
427 *grupos de trabalho, tendo como objetivo avaliar o território, a fim de estabelecer*
428 *diagnósticos e propor soluções para da cidade.* E aí o questionamento, § 4º, artigo 16, le
429 comenta em relação que ao PNUD foi substituído por consultorias. Então, na verdade, o
430 PNUD não foi constituído por consultorias. Na verdade, a gente identificou que foi escrito
431 de maneira equivocada que o PNUD desenvolveria os trabalhos. Na verdade, o que vai
432 desenvolver os trabalhos são as consultorias contratadas via o PNUD. O desenvolvimento
433 do trabalho, e daí eu coloquei aqui: *A justificativa decorre de um equívoco na escrita da*
434 *norma, que acabou gerando um entendimento equivocado pelos conselheiros. O*
435 *desenvolvimento do trabalho técnico operacional da resolução do Plano Diretor é efetuado*
436 *pela equipe técnica da PMPA, por força legal com o subsídio das consultorias, que serão*
437 *contratadas por meio do PCTI, assinado com o PNUD. Dessa forma, realizar com seus*
438 *consultores, não o PNUD e sim em conjunto com a equipe técnica da PMPA, que se trata*
439 *de um projeto de cooperação técnica internacional.* Vamos adiante. Ficam incluídos os
440 incisos V e VI da instrução normativa no artigo 22, acompanhamento do processo e
441 estruturação do sistema de gestão. Então, o Conselheiro Mark questiona porque a
442 inclusão desses itens, né. Esses itens são importantes dentro dessa etapa de
443 implementação e propostas, que a gente revisando achou que seria importante, tanto para
444 autorizar a equipe técnica, possibilitar que a equipe técnica dê esse suporte para a
445 Câmara de Vereadores na aprovação do projeto. E a estruturação do sistema de gestão,
446 na verdade, ela faz parte já das etapas de trabalho subsequentes, mas a gente não tinha
447 deixado claro, achou interessante deixar expresso ali. De qualquer forma, no próprio artigo
448 20 a gente identifica que, na verdade, esse acompanhamento do processo na Câmara
449 também fica como uma competência dos próprios conselheiros que quiserem acompanhar
450 o processo. Então, eles estão também autorizados através dessa instrução normativa.
451 Vamos ao próximo. Vocês desculpem, é que leitura de texto é um pouquinho complicado,
452 mas vamos seguir. Artigo 6º, então, ficam alterados o *caput* do artigo 34, incluídos os
453 incisos I e II. Artigo 34 fala: *Para cada uma das etapas, leitura da cidade, sistematização e*
454 *propostas, será realizada uma conferência para discutir a revisão do Plano Diretor, aberta*
455 *à participação da sociedade como um todo. Prevista para ser realizada durante três dias*
456 *em local de fácil acesso e com disponibilidade de transporte público em data a ser*
457 *marcada, conforme estimativa prevista no calendário do site, definidas da seguinte forma.*
458 E aí o que a gente fez? A gente estruturou em duas conferências, uma dentro da etapa de
459 leitura da cidade e uma dentro da etapa de sistematização e propostas. Então, a gente



460 buscou incluir a conferência de avaliação do Plano Diretor, aquela que está prevista já no
461 nosso próprio plano, que busca fazer uma avaliação crítica, então, do Plano Diretor
462 vigente. Então, essa conferência vai acompanhar, então, a leitura da cidade. E dentro da
463 etapa de sistematização e propostas, então, a ideia é que a conferência tenha, que seria a
464 grande conferência, que teria o objetivo de discutir as propostas e fazer as indicações para
465 a consolidação das propostas para a revisão do Plano Diretor. Em relação aos incisos III
466 do artigo 13, § 8º do artigo 16, o que a gente colocou aqui? Trata-se de um ajuste
467 necessário, tendo em vista que se refere a termos de referências vinculados à etapa
468 preparatória. E no desenvolvimento do projeto a gente viu que os termos de referência, na
469 verdade, eles vão acontecer no decorrer de todas as etapas e não somente na etapa
470 preparatória. A etapa preparatória está encerrando, tendo em vista questões de pandemia
471 não tiveram termos de referência, né, vinculados ao Plano Diretor. Então, a gente
472 encerrou, previu essa exclusão do inciso II do artigo 13. Em relação ao artigo 16, em
473 relação à formulação após realização da conferência, o que ele comenta? Assim, o artigo
474 16, o que acontece? A gente suprimiu aquele fluxo dentro da etapa de leitura da cidade,
475 onde teria um fluxo, conferência, depois conferência entraria para o Conselho e depois
476 fecharia. Então, o que a gente fez? A gente mudou de tapa e deixamos tudo na
477 sistematização e propostas, porque a conferência vai acompanhar a leitura da cidade e
478 depois vai ter o fechamento. E aí para o fechamento essa variação já vai ir para a etapa de
479 sistematização e propostas. Então, se vocês verem esse rito de passar pelo Conselho, ela
480 consta na sistematização e propostas. Então, Está previsto ali. E aí, em relação às
481 questões que o Conselheiro Mark pontuou, eu acho que eu falei tudo. Desculpa, hoje eu
482 estou um pouco febril, estou um pouco atrapalhada aqui, então, o meu raciocínio não está
483 essas coisas. (Risos). Mas eu tentei pontuar, qualquer coisa ele pode questionar e a gente
484 vai discutindo, não tem problema. Eu não sei se vocês querem que eu já passe os
485 comentários em relação ao que o Conselheiro Felisberto colocou e aí a gente discute
486 todos os pontos ou se a gente primeiro passa por uma questão e depois a outra? O
487 Conselheiro Mark eu acho que quer se manifestar. Eu acho que seria interessante dar a
488 palavra para ele, porque eu fiz uma leitura do material que ele encaminhou. **Mark Ramos**
489 **Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:**
490 Obrigado, Patrícia. Eu justamente estava acompanhando a tua explanação e queria poder
491 conversar para que nós não nos percamos tanto, porque é bem difícil. Até quando eu
492 enviei isso, eu enviei para as minhas ponderações para a Secretaria no Conselho, até
493 também pensava que a Secretaria poderia ter divulgado entre os conselheiros e
494 conselheiras essas ponderações. Eu vi que isso não ocorreu. Então, fica um pouco mais
495 difícil. E aqui, eu gostaria de comentar um pouco, Patrícia, até acho que seria oportuno, se
496 fosse possível responder esses itens por escrito, porque o artigo 6º, aquele inciso IV,
497 acrescentou que fica a critério da coordenação técnica. A tua resposta diz que ficava a
498 critério da coordenação técnica e tu deste mais uma explicaçãozinha ali. A minha pergunta
499 é, então, há uma alteração na redação que vai ser acrescida a essa proposta de instrução
500 normativa? Vai haver ali uma explicaçãozinha adicional e que vai acrescentar na redação?
501 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
502 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Não, a instrução normativa, a minuta é esta, mas vocês
503 podem fazer sugestões. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do**
504 **Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Sim, mas foste tu mesma que disseste ali que tu
505 tinhas uma explicação para a coordenação técnica. A minha pergunta era no sentido de
506 que está havendo uma centralização maior no controle da SMAMUS? **Patrícia da Silva**



507 **Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
508 **SMAMUS:** Não. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio**
509 **Grande do Sul - SOCECON/RS:** Eu pergunto se isso é necessário? Há uma centralização
510 maior? Eu estou lançando essa pergunta para vocês. Tu tinhas uma explicação ali.
511 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
512 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Na verdade, assim, até depois eu tento explicar na
513 resposta ali para o Felisberto. A equipe técnica, a coordenação técnica é composta por
514 equipes aqui, vamos dizer, equipe técnica da Prefeitura, a gente vai ter dedicação... Eu
515 não digo dedicação exclusiva, porque é impossível, mas a gente, na verdade, mereceria
516 ter dedicação exclusiva a esse trabalho. E aí a gente, vamos dizer, praticamente todas as
517 horas do dia, todos os dias da semana a gente está envolvido com esse processo. Então,
518 tem uma série, é uma complexidade, é uma organização, é mais uma coisa operacional.
519 Não é uma questão assim, ah, eu tenho o poder de fazer isso. Não, é uma questão de
520 gerencia, só isso. Por exemplo, a gente está pensando, no caso, de fazer o chamamento
521 das entidades que a gente vai agregar por um edital, por exemplo, como que a gente vai
522 fazer o edital. Mas nada impede que nessas primeiras reuniões dos grupos de trabalho a
523 gente discuta e debata. Vamos dizer, como é que a gente pode agregar essas entidades,
524 enfim, porque a gente não definiu ainda, elas não estão definidas ainda. **Mark Ramos**
525 **Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Ali
526 fala em “demais entidades”, né? **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de**
527 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Demais entidades, as do
528 CMDUA estão contempladas ali. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de**
529 **Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Sim, haveria outras? **Patrícia da Silva**
530 **Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
531 **SMAMUS:** É, exatamente. A gente gostaria de agregar outras, para ficar amplo, né, o
532 processo. É a questão de procedimento. É a questão, como é que eu vou trabalhar, como
533 é que eu vou agregar? Eu vou fazer um chamamento, enfim? A gente tem que amadurecer
534 um pouco isso. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio**
535 **Grande do Sul - SOCECON/RS:** Então, isso vai ser conversado no nosso GT? **Patrícia da**
536 **Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e**
537 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de**
538 **Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Beleza, Patrícia! A outra questão,
539 sobre o artigo 12, inciso I, a conclusão do 1º semestre, suprimido o restante que falava em
540 contratação de estudos específicos do projeto POA 2030 junto ao PNUD. Aí eu pedia, isso
541 talvez caiba uma justificativa para essa supressão, né. **Patrícia da Silva Tschoepke**
542 **(Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** O
543 artigo 12, qual é? **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio**
544 **Grande do Sul - SOCECON/RS:** Inciso I ali. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular),**
545 **Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Dentro a
546 etapa preparatória? **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio**
547 **Grande do Sul - SOCECON/RS:** É. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de**
548 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Daí eu expliquei que a
549 etapa preparatória a gente está encerrando nesse momento e aí a contratação desses
550 estudos vai acontecer nas outras etapas, no caso, a leitura da cidade, que nós estamos
551 ingressando agora, e também na sistematização e propostas. **Mark Ramos Kuschick**
552 **(Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Ali falava em



553 projeto POA 2030. Eu não sei bem, exatamente a que nós estamos nos referindo junto ao
554 PNUD ali. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente,**
555 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** É o projeto de cooperação técnica
556 internacional, ele tem esse nome *POA 2030 – Inovadora, Integrada, Resiliente e*
557 *Sustentável*. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande**
558 **do Sul - SOCECON/RS:** Ok. Bom, sobre os ajustes de calendário tudo bem, isso aí não.
559 Eu acho que o comentário ainda era do 12, inciso IV, início e conclusão 2023, com
560 protocolo do projeto na Câmara de Vereadores. Protocolo, antes, início 2023, a partir da
561 entrega e aprovação. Então, agora é só o protocolo e antes era a aprovação. Então, houve
562 uma mudança de qualidade aí, Patrícia. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária**
563 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** É, a gente ajustou,
564 porque a gente colocou dentro da etapa de implantação e monitoramento, está dentro
565 daquela etapa. Então, a gente só fez um ajuste qualitativo no sentido de não, aprovação é
566 o rito de aprovação. Agora, o acompanhamento depois já vai fazer parte da implantação e
567 monitoramento. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio**
568 **Grande do Sul - SOCECON/RS:** Sim, o detalhe aqui é que tu trocavas com o protocolo do
569 projeto, então, só protocolar o projeto é uma coisa, ele entrou na Câmara. Então, com esse
570 protocolo nós já podemos fazer a sequência e antes havia a aprovação do projeto na
571 Câmara. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente,**
572 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** E daí ia ficar *gap* ali, por isso. **Mark Ramos**
573 **Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:**
574 Porque entre o protocolo e a aprovação há um lapso de tempo importante, né. **Patrícia da**
575 **Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**
576 **Sustentabilidade – SMAMUS:** A gente continua trabalhando, nós aqui, a gente continua
577 trabalhando no protocolo. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do**
578 **Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Quando eu falei ali do artigo 15, inciso II,
579 estruturação dos dados e informações pela Prefeitura Municipal e consultorias, e o texto
580 que foi suprimido ali era o PNUD e tal. Então, a justificativa para isso é que aí entra a
581 nomeação da Prefeitura. No caso, seria a própria SMAMUS? **Patrícia da Silva**
582 **Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
583 **SMAMUS:** É a nossa Secretária e a gente vai ter um apoio também. É porque assim,
584 quando fala em estruturação de dados, tem alguns dados, os dados são os nossos dados,
585 né. Então, a gente vai precisar não só da SMAMUS, mas da ajuda de todos os colegas de
586 outras secretarias. Então, vai se ter uma troca de informações ali para a gente poder fazer
587 essa compilação. Então, estava equivocado o termo pelo PNUD. **Mark Ramos Kuschick**
588 **(Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Sim, e aí,
589 bom, a Prefeitura, eu não sei se tu podes esclarecer o que seriam as várias secretarias.
590 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**
591 **Sustentabilidade – SMAMUS:** As várias secretarias, porque elas compõem o GT-TO, o
592 Grupo Técnico Operacional. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia**
593 **do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Então, acho que poderia talvez substituir o nome,
594 Prefeitura Municipal de Porto Alegre por “várias secretarias”, ou “grupo de trabalho
595 operacional”, ou o nome próprio que é dado dentro da instrução normativa. Minha
596 sugestão. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente,**
597 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** É que a gente colou com subsídios
598 fornecidos pelo CT e GT-TO, aí a PMPA é uma questão mais jurídica. **Mark Ramos**



599 **Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Tá
600 bom! E ali, nós artigo 16, no *caput* aparece que o PNUD é substituído por consultorias, né.
601 Aí não tem ainda a definição de qual a consultoria que está referida. **Patrícia da Silva**
602 **Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
603 **SMAMUS:** É, porque ainda tem que ter os termos de referências, as contratações, enfim,
604 que a gente já passou para vocês na última reunião, que já tinha um termo de referência
605 em andamento, mas não temos contratação de nenhuma consultoria até o momento. **Mark**
606 **Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**
607 **SOCECON/RS:** E ali no artigo 16, § 7º, que foi suprimido, falava “após manifestação do
608 CMDUA”. Caberia uma justificativa, né, porque os resultados serão encaminhados para
609 avaliação na etapa de sistematização. E aí a minha pergunta era: a justificativa que se
610 oferece para o nosso Conselho. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de**
611 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Nesse caso é a mesma
612 coisa daquele ajuste da etapa de aprovação e que foi para implantação. Nesse caso, o
613 que acontece? A gente vai ter a conferência lá em dezembro e a gente vai ter o
614 fechamento da leitura da cidade. Na verdade, o fechamento vai ir já dentro da etapa de
615 sistematização e proposta, já vai estar sendo avaliada pelo Conselho. Então, se tu olhar
616 dentro da etapa leitura da cidade, continua todo esse fluxo, permanece ali, ele permanece
617 existindo. Então, não é que não vai ser submetido, ele só vai estar dentro da etapa da
618 sistematização e propostas. A gente vai encaminhar o fechamento da etapa de leitura da
619 cidade a vocês. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio**
620 **Grande do Sul - SOCECON/RS:** Ali no artigo 22, que inclui os artigos 5º e 6º, então, se
621 conclui que a coordenação técnica recebe mais atribuições. Então, aí é um aumento do
622 poder decisório da coordenação técnica. Na verdade, é a justificativa que eu estou
623 pedindo. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente,**
624 **Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Na verdade, não é um aumento. Na verdade,
625 é uma necessidade do trabalho que a gente tem que fazer para que ele seja correto, um
626 deles é esse acompanhamento do processo legislativo da revisão do Plano Diretor. Então,
627 a gente está colocando aqui que a coordenação técnica vai ter como tarefa acompanhar
628 esse processo quando ele estiver sendo aprovado na Câmara de Vereadores. Entretanto,
629 se tu fores olhar no artigo 20, essa competência também está prevista com os
630 conselheiros, os conselheiros e os integrantes dos grupos de trabalho. **Mark Ramos**
631 **Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:**
632 Mas aí o artigo 20 não era o objeto de transformação. **Patrícia da Silva Tschoepke**
633 **(Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
634 Não, porque ele vai permanecer o mesmo. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade**
635 **de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Sim, aí ele não era objeto. Eu acho
636 que eram essas as observações, porque as outras eu estou subentendendo que elas estão
637 já contidas, né, porque ali no artigo 13, revogação do inciso III, trata de elaboração dos
638 termos de referência no âmbito do Projeto de Cooperação Técnica Internacional BRA
639 19014. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Meio Ambiente, Urbanismo**
640 **e Sustentabilidade – SMAMUS:** Que esse é aquilo, ele estava dentro da etapa
641 preparatória e não mais vai ser dentro da leitura da cidade e da sistematização e
642 propostas. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do**
643 **Sul - SOCECON/RS:** Ok, Patrícia. Eram esses os comentários e o diálogo que eu queria
644 fazer contigo e com os demais conselheiros e conselheiras para a gente acompanhar essa



645 transformação da IN. Muito Obrigado. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária**
646 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Muito obrigada, Mark,
647 foram muito boas as contribuições. Eu acho que pelo menos ajuda a gente, porque às
648 vezes a gente escreve de um jeito e daí parece que não está claro. São bons esses
649 esclarecimentos. Eu queria passar agora, o Felisberto comentou, mas até depois se ele
650 quiser conversar, eu vou ler aqui o questionamento dele, são três questões. As
651 contribuições da Região de Planejamento: 1) *Lembro que foi desde a primeira versão*
652 *destacada a questão da relação entre o CMDUA e o GT Consultivo, desde os grupos de*
653 *trabalho, quanto à necessidade de um papel de cogestão entre os grupos de trabalho e*
654 *coordenação técnica. O controle social é uma das mais importantes ferramentas de*
655 *democratização entre a participação da sociedade que a Gestão Pública permite, não só o*
656 *controle e a fiscalização da aplicação de recursos públicos, mas, especialmente, através da*
657 *proposição e de formulação de políticas públicas, intervindo nas decisões e orientando a*
658 *administração quanto as melhores medidas a serem adotadas, a fim de resguardar o*
659 *legítimo interesse público. Tal prática revela-se necessária, tanto para a dinâmica*
660 *democrática, evitando assimetrias quanto corroborar, complementar ou corrigir elementos*
661 *de representatividade. Essa a afirmação, então, eu acho que concordo, não tem nenhuma*
662 *questão a pontuar. (Continua a leitura): Nesse sentido, foram levantadas questões por*
663 *vários conselheiros anteriormente, bem como novamente agora dessa alteração, mas que*
664 *parece não estar sendo considerada como proposta. Essa eu discordo. (Continua a*
665 *leitura): Não devemos deixar passar que o Plano Diretor não é um plano especificamente*
666 *técnico. Também com o tom pontuado eu não concordo, ele não é especificamente*
667 *técnico, mas ele também é técnico. Então, eu vou passar a minha resposta aqui. (Leitura*
668 *resposta): Não consigo compreender como enquadrar a crítica efetuada, tendo em vista*
669 *não se tratar de sugestão quanto á instrução normativa e sim uma crítica não objetiva, ou*
670 *seja, ela fala de maneira geral, mas ela pontua que não tem o controle social. Na verdade,*
671 *a instrução normativa que regra o processo foi amplamente discutida e quase um ano*
672 *disponível para receber contribuições. As contribuições que houve foram consideradas,*
673 *compiladas e foram efetuados todos os ajustes necessários. A instrução normativa foi,*
674 *inclusive, aprovada por este CMDUA. Na instrução normativa o CMDUA participa da*
675 *estrutura organizacional básica e seus componentes são também integrantes dos grupos*
676 *de trabalho, sendo protagonistas dentro do processo. Sua atuação deve ocorrer de*
677 *maneira contínua durante todo o tempo. Não se deve desmerecer, no entanto, o*
678 *necessário e extremamente complexo trabalho técnico a ser desenvolvidos pelas equipes*
679 *da PMPA, o qual exige dedicação praticamente exclusiva, empenho e dedicação para fazer*
680 *o desenvolvimento dessa tarefa tão importante para a nossa cidade ser bem sucedida.*
681 *Portanto, tomo a liberdade de dizer que sim, o papel da equipe técnica, que deve ser*
682 *respeitada no desenvolvimento do seu trabalho, é importante para o desempenho do*
683 *processo. Isso não contraria o que o Conselheiro chama de controle social, que entendo*
684 *estar plenamente contemplado nessa instrução normativa durante todas as etapas de*
685 *desenvolvimento. Ele está previsto e atende a todas as normativas necessárias previstas*
686 *para a realização de processos desse tipo e mais ainda. Em relação à fala de que foram*
687 *levantadas questões por diversos conselheiros nesse momento, saliento ainda que não*
688 *recebemos mais contribuições do que essas que estão sendo apresentadas aqui. Em*
689 *relação, anteriormente, ratifico que todas as contribuições efetuadas foram consideradas,*
690 *compiladas, avaliadas e planilhadas. Nós fizemos uma planilha, vocês lembram? (Continua*
691 *a leitura): Tendo sido a instrução normativa aprovada por este CMDUA. Em relação ao*



692 questionamento dois, ele fala: 2) *Em que momento os GTs técnicos das regiões*
693 *interagem? Talvez devesse ser algo previsto já nesse sentido.* Então, a gente fez, é um
694 bom questionamento do Conselheiro Felisberto. A gente tinha previsto a partir a partir
695 daquela primeira reunião que nós faríamos, então, reuniões quinzenais com o CMDUA e
696 também faríamos reuniões com os GTs, Consultivo Técnico e Consultivo Regiões, também
697 quinzenais, de maneira intercalada. Então, todas as semanas teria reunião de GTs, sendo
698 uma semana um, outra semana outro. A gente tinha a ideia de fazer esta semana, mas,
699 enfim, esta semana o Covid pegou a Diretoria de Planejamento em peso, aí nós tivemos
700 que cancelar. Então, nós estamos replanejando, reprogramando para o início na semana
701 que vem, que daí a gente propõe que a primeira rodada, o primeiro grupo a iniciar os
702 trabalhos, aí seria, ou das regiões, para a gente já começar a tratar do processo de
703 participação em conjunto com vocês. Então, a gente está sugerindo no dia 07, então, às 16
704 horas. Então, às 16 horas a gente inicia. Então, a gente inicia a primeira reunião com os
705 conselheiros das regiões e aí, no dia 14, a gente iniciaria a reunião com os conselheiros
706 das entidades e mais universidades. E a ideia é, vamos dizer, seguir continuamente
707 desenvolvendo esse trabalho em conjunto, fazendo esse planejamento de todo o processo,
708 enfim, e todas as discussões que forem necessárias. Deixa eu ver qual era o terceiro
709 questionamento do Conselheiro Felisberto. É em relação à questão da procuradoria.
710 Então, acho que o Secretário pode pontuar. Ele aponta a necessidade de um parecer da
711 PGM. Então, acho que era isso. Eu não sei se o Conselheiro Felisberto quer discutir.
712 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
713 Com relação às ponderações que eu fiz aí, é questão de que eu vejo assim, na verdade, a
714 gestão desse processo não é com participação, vamos dizer, do Conselho, nós somos
715 informados. A construção da gestão de um processo tem que ser feito com o CMDUA, né.
716 Não dá para separar individualmente. Agora vamos ter o GT técnico, que são só os
717 técnicos. Não, tem que haver uma interação do técnico com o regional. Esse é um
718 aprendizado, né, isso foi uma das grandes discussões lá na época do primeiro Plano
719 Diretor, de 99, o saber técnico e o saber popular. Então, como harmonizar isso, isso é
720 fundamental em um processo, isso é a divulgação do conhecimento, é a socialização do
721 conhecimento com as pessoas. Mesmo que não tenha toda a sabedoria, não digo a
722 sabedoria, todo o conhecimento técnico, mas pode através de um trabalho coletivo e
723 harmônico entre os dois GTs, nós termos um Plano Diretor que seja de fácil assimilação
724 pela população. Não pode ser só para os técnicos, a população tem que entender o que é
725 um Plano Diretor, como são estabelecidas as regras, o que isso impacta na sua vida.
726 Então, essa importância que nós temos que ter essa dimensão e eu não sinto isso. A
727 segunda observação que eu quero fazer é com relação ao PNUD. O PNUD foi chamado
728 para exatamente oferecer quatro produtos, primeiro era aquele projeto da plataforma, para
729 armazenar os dados. Que fim deu isso? Que fim deram naqueles projetos? Eu não vejo
730 nenhuma explicação sobre isso. O PNUD nunca vem ao Conselho, a gente só houve falar
731 no PNUD. Então, eu acho importante que o PNUD também participe aqui e que estejam a
732 fim de participação nesse processo. Eu vejo só se falar, com o Conselho não há nenhuma
733 interação, né. E foi passado 11 milhões para o PNUD. E aí o PNUD vai contratar as
734 consultorias, quem vai indicar essas consultorias? Quem serão os consultores, né? Me
735 parece, salvo melhor juízo, que há um direcionamento, né, espero que não haja. Estou
736 colocando apenas uma dúvida deste conselheiro na transparência desse processo. Espero
737 que não seja direcionado a alguns consultores desta cidade com uma visão que agrada ao
738 gestor. Então, isso é uma terceira colocação. A quarta colocação é que nós conselheiros



739 vamos estar participando dos GTs regionais. Teremos *jetom* para essa participação,
740 Secretário? Então, é importante que também seja isso, porque nós vamos disponibilizar o
741 nosso dia, talvez a participação quase exclusiva, porque as reuniões serão amiúde. Então,
742 eu acho importante a gente pensar nisso, não em meu nome particular, mas de todos que
743 vão participar e vão dedicar horas do seu trabalho, do seu conhecimento e das suas
744 contribuições nesse processo. Então, é isso que eu queria ponderar por enquanto. E
745 quanto à questão de ouvir a PGM, acho fundamental sempre escutar a PGM, né. Para que
746 a gente tenha o apoio. E fica sempre a dúvida: qual o papel do PNUD nesse processo
747 todo, que para mim não está claro? Para mim ele é apenas um repassador de recurso, não
748 há nenhum trabalho de capacitação dos conselheiros e delegados dos fóruns regionais,
749 mesmo dos conselheiros. Em nenhum momento... [Inaudível/interferência no áudio]...
750 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**
751 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Travou de novo. **Germano Bremm, Secretário Municipal**
752 **de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Sim, travou de novo.
753 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e**
754 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Eu gostaria de responder. Voltou! Felisberto, deu uma
755 travada aí, a gente não conseguiu ouvir a sua conclusão. **Felisberto Seabra Luisi**
756 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Não, é a questão do PNUD
757 para que a gente esclareça essas dúvidas. O que eu vejo é que o PNUD só trata com o
758 governo, em nenhum momento trata com os conselheiros. Quem conhece os
759 representantes do PNUD, qual é a capacidade que os próprios técnicos da Prefeitura
760 estão tendo? E nós Conselheiros nenhuma capacitação. Então, isso é fundamental para o
761 processo democrático, de transparência e de divulgação de conhecimento e não de
762 privilégios. Desculpa eu usar a palavra “privilégios”, né, mas no sentido de que seja melhor
763 socializado esse conhecimento. Era isso e obrigado. **Patrícia da Silva Tschoepke**
764 **(Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
765 Assim, o que eu posso dizer a respeito de toda essa questão que o Felisberto pontuou?
766 Tudo isso aí é reflexo da paralisação do processo decorrente da pandemia e toda a
767 paralisação que teve por determinações da Secretaria, aquelas questões com o Ministério
768 Público, enfim. Todo esse processo teve que ser paralisado. Então, nada aconteceu nesse
769 período. Embora no início da pandemia, e era o nosso entendimento, a gente gostaria de
770 ter continuado a conversa com os conselheiros, mesmo que fosse em reunião remota,
771 assim como fazemos no CMDUA. Mas conselheiros entraram contra nós para paralisar
772 todo o processo e no fim a gente não conseguiu dar continuidade, o que teria sido
773 excelente nesses dois anos aí de paralisação o amadurecimento que nós teríamos em
774 conjunto, né, nesse processo, mesmo não dando andamento, enfim, em todas as rodadas,
775 mas, enfim, agora, então, todas as expectativas, Felisberto, que tu tens, é o momento da
776 gente retomar, tanto a questão das capacitações, todos esses esclarecimentos, né. O que
777 é o PNUD? O PNUD é um órgão das Nações Unidas que nos dá o suporte em cooperação
778 técnica internacional, mas essa execução é feita por nós. Então, toda operação vai
779 acontecer a partir de um trabalho desenvolvido dentro da coordenação técnica, é um
780 trabalho braçal. Por isso que eu comento que todas as contratações, toda a operação,
781 tudo isso demanda um esforço imenso da nossa equipe técnica. Então, todas as respostas
782 que vocês vão ter sempre vão passar pela nossa equipe técnica. E a gente quer muito que
783 vocês participem, quer que vocês estejam atuantes durante todo o processo. E a gente, a
784 partir dessa instrução normativa, está buscando estruturar para viabilizar isso. E a questão
785 de ter os grupos de trabalho estruturados de maneira perene dentro dos processos é



786 justamente essa oportunidade que nós vamos ter. Então, na construção de todos os
787 processos os conselheiros vão ser protagonistas em todo esse processo. Então, nesse
788 sentido, eu entendo que se equivoca o Conselheiro quando diz que é só uma questão
789 técnica, enfim. Não, não é só uma questão técnica, é um trabalho que tem que ser feito,
790 um trabalho de suor que tem que ser desenvolvido para fazer com que as coisas
791 aconteçam de maneira adequada. E é isso que eu queria pontuar, que vocês
792 compreendessem o nosso trabalho aqui. A gente quer dar todo o apoio para vocês, para
793 vocês desempenharem a função de vocês da melhor maneira possível, mas a gente tem
794 que trabalhar, não adianta. Certo? E aí, como tu colocas, o trabalho coletivo, ótimo,
795 estaremos contando com a tua participação em todos os processos. Outra questão que eu
796 queria pontuar também, que vocês colocaram em relação aos fóruns regionais, então,
797 quero manifestar que principalmente dentro do processo de revisão do Plano Diretor a
798 nossa equipe está, vamos dizer, a plena disposição. Se vocês tiverem disposição de
799 fazerem as reuniões e a gente discutir, debater com os delegados a questão da revisão do
800 Plano Diretor, a gente fica à disposição, mas é importante que avisem com certa
801 antecedência para a gente poder se organizar. A gente fica à disposição, assim como já
802 fizemos em outras gestões, que eu comentei anteriormente, a gente fica à disposição. Eu
803 acho que eu queria encerrar dessa forma, não sei se esclareci. **Germano Bremm,**
804 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
805 **SMAMUS:** Está bem. Obrigado, Patrícia, pela contribuição. Eu acho que só
806 complementando também, com relação à PGM, é nossa integrante aqui deste Conselho
807 também, é parte de todo o processo e, eventualmente, se a gente tem alguma dúvida
808 jurídica, algum ponto, a gente sempre consulta a Procuradoria. Mas, como a
809 responsabilidade, a execução da política é nossa aqui, a gente constrói as propostas dos
810 nossos projetos e só, eventualmente, consultamos eles, se tiver alguma dúvida. Está bem?
811 E nós temos todo o apoio, sempre suporte, da Procuradoria, especialmente, a nossa
812 procuradora Setorial, a Doutora Andressa aqui, que nos acompanha nas reuniões do
813 Conselho sempre. Senhores Conselheiros, eu consulto se temos inscrição para discutir a
814 proposta apresentada e aqui elucidada pela Patrícia. Temos o Conselheiro Rafael Passos.
815 Mais algum conselheiro inscrito para discutir, antes de colocarmos em votação essas
816 pequenas alterações? Só o Conselheiro Rafael Passos e a Conselheira Claudete também,
817 Conselheiro Felisberto. Conselheiro Rafael Passos. **Rafael Pavan dos Passos (2º**
818 **Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Não me parece que as alterações
819 propostas sejam pontuais ou meramente procedimentais, parece que algumas delas
820 traziam bastante prejuízo ao processo. A eliminação da etapa preparatória, sobretudo. E aí
821 eu quero lembrar aqui que a recomendação do Ministério Público nunca tratou da
822 continuidade dos trabalhos técnicos ou mesmo das contratações que poderia e deveriam
823 ser feitas no âmbito do convênio com o PNUD. A recomendação se restringiu aos
824 processos participativos, né. Nesse sentido, me preocupa muito o fato de que hoje nós
825 temos uma equipe dedicada, mas uma equipe bastante monodisciplinar, né. A gente
826 precisa, sobretudo, para a etapa de leitura da cidade uma amplitude de disciplinas
827 envolvidas. Muitas delas é que estavam previstas, inclusive, em contratação via PNUD, né,
828 e que essa etapa de leitura da cidade não pode prescindir dessas consultorias, esse é o
829 meu ponto de vista e por isso, da forma como está, a supressão dessa etapa nesse
830 momento e dessa forma, sem contratação, sem que se possa começar o processo de fato
831 de leitura da cidade sem as consultorias. E aí eu preciso, eu gostaria de solicitar uma
832 justificativa por escrito, foi identificado aqui de alguma maneira oralmente, mas eu



833 solicitaria essa justificativa por escrito dessas alterações, porque a minha leitura aqui
834 dessa supressão, ela vai para outro viés. Parece que houve uma decisão política, de
835 gestão, de que a equipe deveria concentrar esforços em dois planos, o Plano do Centro e
836 o Plano do 4º Distrito. E aí, bom, se vazio de alguma maneira um trabalho que vinha, que
837 podia ter sido feito da equipe técnica nesse preparatório, conseguindo elaborar os termos
838 de referência para poder trabalhar. Também ouvi aqui a justificativa de que não se
839 contratou todo aquele universo mais amplo de consultores, porque se aguardava a
840 Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Ora, o contrato com o PNUD era com o
841 PNUD ou era para contratar a universidade? Pior, ou algum ente específico dentro da
842 universidade? Parece aí uma decisão de gestão também do ponto de vista equivocado. Eu
843 estou falando de gestão, não estou falando de decisões técnicas. A questão da equipe eu
844 já falei e aí vem outra questão de prejuízo, não traz, não é só a questão do processo da
845 revisão do plano, me preocupa também do ponto de vista de que há um investimento de 10
846 milhões para essa contratação, via PNUD, e num momento crucial de início dos trabalhos,
847 né, estamos desamparados dessa consultoria. Quer dizer, e aí quero lembrar que um dos
848 itens de risco do contrato, do convênio com o PNUD, é justamente o problema da
849 participação. E a leitura da cidade é uma das etapas fundamentais, onde a participação
850 deve estar garantida e sem consultoria. Eu reforço, nessa equipe não há ninguém com
851 formação ou expertise necessária para desenvolver os processos participativos de modo
852 experiente, com expertise, repito, específico, que não compete necessariamente a
853 arquitetos e arquitetas, né, porque há outras disciplinas e profissões muito melhores
854 preparadas para isso. Por fim, a questão do CMDUA, de toda essa supressão, também de
855 ritos que passariam pelo CMDUA, é algo que para mim não ficou claro também porque
856 foram cortados. A questão do grupo de trabalho técnico e de entidades técnicas, enfim,
857 não me parece, não consigo compreender porque a tomada de decisão de outros grupos a
858 serem ouvidos fique com a equipe técnica, porque não é uma tomada de decisão que
859 demanda técnica, a decisão é política. [Sinalização de tempo esgotado]. Já estou
860 concluindo, é meu último ponto, Secretário. Portanto, não me parece a instância adequada
861 a equipe técnica a tomar essa decisão, mas seria, no caso, por exemplo, o próprio
862 CMDUA. É a partir dele que a representação, tanto comunitária, quanto técnica, da
863 sociedade civil, né, se coloca, se dá essa legitimidade. Então, parece que não há
864 justificativa, a meu ver, para que a técnica tome uma decisão que não é técnica. Era isso.
865 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e**
866 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Rafael Passos. Conselheira
867 Claudete e depois o Conselheiro Felisberto. Aí eu oportunisto a Patrícia aí para responder,
868 só para a gente poder hoje ainda deliberar a respeito. **Claudete Aires Simas (Titular),**
869 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Boa noite a todos e todas. Eu
870 vou ser bem sucinta, na verdade, porque eu acho que o Rafael já externou as questões
871 primordiais, né. Como os atos administrativos têm que ser todos motivados e a gente tem
872 que ter uma transparência, uma clareza, eu fiquei com várias dúvidas, né. E até quero
873 parabenizar o Felisberto e o Mark, que trouxeram questões bem relevantes aqui. e aí,
874 numa exposição oral, fica difícil a gente entender qual é a justificativa, qual é a motivação
875 real existente, né. Eu acho que essas justificativas deveriam ter acompanhado quando foi
876 feito o encaminhamento das alterações. Sem essa informação, até aí, eu pego aqui e faço
877 algumas interpretações diversas daquela que está sendo aqui anunciada. Então, a gente
878 precisa ver o texto para poder analisar com calma. Se o objetivo é esse, exatamente, que a
879 gente discuta e debata, a gente tem que receber esse material para poder analisar. E me



880 reporto já, então, às questões da cogestão trazida pelo Felisberto e da questão do papel
881 do CMDUA trazida pelo Rafael. Seria só isso. Obrigada! **Germano Bremm, Secretário**
882 **Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
883 Conselheira Claudete, pela manifestação. Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi**
884 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, eu me sinto um
885 pouco contemplado pelas colocações do Rafael e da Claudete, mas gostaria de ponderar
886 algumas observações pertinentes, tá? Primeira delas, nesse processo não há uma
887 cogestão com o CMDUA, nós somos informados, trazer a instrução normativa para que a
888 gente possa trabalhar, pontuar algumas considerações. Não, eu entendo que uma
889 instrução normativa deveria ser construída a quatro mãos, não só com uma visão técnica,
890 né, mas com uma visão de participação do CMDUA. E isso nós só vemos agora: Ah, agora
891 a instrução é essa, vocês façam considerações e nós vamos... Não! Eu entendo, é uma
892 questão método, e de visão de participação, de importância ao Conselho. Então, essa é a
893 minha primeira ponderação. A segunda ponderação é quanto à questão, essa que o
894 Rafael levantou muito bem, dos múltiplos profissionais técnicos que vão trabalhar na
895 questão da revisão. Não pode ser meramente de arquitetos ou engenheiros, ela tem que
896 ser multidisciplinar, a importância de um sociólogo, de um antropólogo, de um psicólogo,
897 de um assistente social e aí vai. Entende? Ela tem que ser multidisciplinar, e aí são
898 técnicos também, né, e com a participação. Lá em 99, quando se fez a coordenação para
899 discutir o Plano Diretor, houve uma coordenação que havia participantes da sociedade e
900 não havia o Conselho do Plano Diretor, mas havia uma coordenação do processo com
901 participação. E nesse momento nós não temos isso, né. Nós vamos participar assim, ó,
902 vamos ter grupo de trabalho para discutir, mas já vem o pacote pronto. Desculpem eu usar
903 o “pacote pronto”, né. E eu insisto, por que a cooperação técnica com o PNUD? Em
904 nenhum momento o CMDUA teve qualquer relação com o PNUD. Eu friso isso, foram
905 repassados 11 milhões, de 5 milhões e pouco e mais 5 milhões. Sobre o pretexto de que
906 eles precisariam para desenvolver os trabalhos. Mas nós do Conselho em nenhum
907 momento tivemos qualquer participação ou qualquer informação, qualquer satisfação por
908 mínimo que seja, né. Isso foi uma decisão centralizada, né, e são recursos públicos,
909 contrataram um empréstimo, segundo soube no BRDE, né, Secretário, ou foi no BNDES?
910 Agora já não sei mais. Ainda na época do Marchezan. O contrato, o protocolo de
911 cooperação técnica foi assinado com hoje quem é o Secretário, que é do Pacto Alegre,
912 que é o Secretário da Inovação. Então, tem várias coisas que a este Conselheiro não vai
913 passar em branco, infelizmente, Secretário, porque há coisas erradas desde o início desse
914 protocolo. Há um interesse direcionado. Vou frisar isso sob a responsabilidade que
915 compete a mim como Conselheiro. Há um processo direcionado e viciado desde a sua
916 origem. Então, é importante que a gente tenha isso dos demais conselheiros, que a gente
917 tenha bem claro isso, e eu tenho sido insistente nisso. Mesmo algumas pessoas do meu
918 campo ou que têm uma visão da cidade que nós temos, não concordo, o protocolo é
919 viciado desde a sua origem. Então, eu acho que a PGM deveria se manifestar sobre isso,
920 o Tribunal de Contas e a Promotoria, tanto Federal como Estadual. É muito sério isso.
921 Então, é isso. Desculpa, era essa a informação que eu queria dar. Obrigado. **Germano**
922 **Bremm, Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade –**
923 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto, pela contribuição, né, a visão, enfim. Eu
924 sempre reforço antes de passar a palavra aqui para a Patrícia, é um espaço democrático,
925 a gente tem que ouvir as manifestações e as visões da sociedade também, dos seus
926 conselheiros. Mas é importante ressaltar sempre a nossa expectativa, talvez em algum



927 temos dificuldade de nos comunicar, né, a comunicação é um desafio e alcançar todas
928 essas visões da sociedade. Mas sempre nos pautamos pelos princípios que norteiam a
929 administração pública da legalidade, da moralidade, da transparência. Toda essa
930 cooperação teve manifestação, parecer da Procuradoria Geral do Município, que avaliou, a
931 Procuradoria Geral da União também se manifestou nesse processo por meio da Agência
932 Brasileira de Cooperação, que faz toda essa interlocução com o PNUD. Então, todos os
933 órgãos, inclusive, também o próprio Ministério Público, órgãos de controle como o Tribunal
934 de Contas, em inúmeras oportunidades nos oficiaram, a gente respondeu, compartilhou o
935 documento e seguimos o processo até hoje. Com relação aos pontos trazidos pelo
936 Conselheiro Rafael, enfim, pela Conselheira Claudete, eu acho que é do conhecimento de
937 todas essas nuances que tiveram com a Unidade Federal do Rio Grande do Sul. Nós
938 sempre nos posicionamos no sentido de tentar trazer a universidade e assim tentamos até
939 onde foi possível, mas, infelizmente, nesse formato previsto, em função dos tempos
940 distintos da universidade conosco, a gente teve que estar reorganizando esse projeto para
941 tentar conduzir ele da melhor forma possível, seguindo estritamente todos os ditames
942 legais que orientam as cooperações internacionais. Patrícia. **Patrícia da Silva Tschoepke**
943 **(Titular), Secretária de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
944 Obrigado, Secretário. Eu acho que para pontuar essas questões mais jurídicas, né, que
945 não são da minha área, a minha área é bem técnica da área urbanística. Então, eu vou
946 iniciar respondendo ao colega Rafael, Conselheiro Rafael. Conselheiro, eu acho que o
947 senhor, eu acho que teve um entendimento equivocado ali, porque a etapa preparatória
948 não foi eliminada. Então, se for ler ali na instrução normativa, ela permanece lá. A etapa
949 preparatória tem uma série de ações e essas ações foram desenvolvidas, desde 2019, até
950 este mês. A gente entendeu que dentro da etapa preparatória, a gente já está organizado,
951 que a gente poderia a partir desse momento passar para a etapa de leitura da cidade. O
952 que é a leitura da cidade? A gente iniciar a reunião com os GTs, iniciar a discussão com
953 os grupos de trabalhos, iniciar a discussão com o CMDUA, criar nossas rotinas e preparar
954 o andamento das etapas, que envolve a participação da sociedade. Então, não existe
955 eliminação de etapa preparatória, isso é um equívoco da sua afirmação. Uma questão em
956 relação à recomendação do MP, que o MP foi só somente processos participativos, eu
957 queria comentar que a gente ficou um ano discutindo, né, sobre o que poderia dar
958 continuidade ou não. E só lá no fim do ano de 2020 é que nós conseguimos, vamos dizer,
959 ter autorização para fazer o nosso trabalho técnico legítimo, que é legítimo da nossa
960 equipe técnica fazer. Então, a partir daí, nós retomamos, a gente apresentou a instrução
961 normativa de que regrava o processo em março de 2020, se não me engano, e quase um
962 ano depois, nós fomos aprovar um ano depois, um ano depois ela ficou disponível para
963 todos trabalharem e ela foi aprovada neste Conselho. Então, ela tem, ela é legítima e tem
964 o que é necessário em relação à participação. E ela trabalha sim o Conselho, os grupos de
965 trabalho, eles são agentes atuantes de todo processo. Então, eu entendo sim que todo
966 esse grupo é cogestor do processo. Senão eles não seriam nomeados, especificamente,
967 nessa instrução normativa a acompanhar todo esse processo. O papel do Conselho é
968 extremamente relevante em todo esse processo, através do grupo de trabalho e através do
969 próprio Conselho. Então, eu acho que era isso que eu queria pontuar. Ah, uma coisa bem
970 importante, é uma coisa que tem me incomodado assim, às vezes, algumas falas de
971 alguns conselheiros, principalmente essa que foi falada que a nossa equipe técnica não
972 teria capacidade técnica de desenvolver processos participativos. Primeiro, eu queria dizer
973 assim, a nossa equipe técnicas tem capacidade técnica, tem formação, está apta sim a



974 desenvolver os processos participativos. Segundo, o grupo que vai dar andamento à
975 revisão do Plano Diretor não é só desenvolvido pela Secretaria do Meio Ambiente,
976 Urbanismo e Sustentabilidade, ela também é pelos diferentes órgãos do Município, ela vai
977 ter o apoio de todos os órgãos do Município. Entretanto, vai ser liderada sim por
978 arquitetos, com muito orgulho. E é isso que eu queria pontuar em relação a colegas que
979 deveriam representar arquitetos e no fim eles acabam contribuindo para atuar, não de uma
980 maneira muito positiva, legítimo trabalho profissional da nossa equipe técnica aqui.
981 Desculpa a minha manifestação, mas é a minha opinião, também estou manifestando aqui.
982 Muito obrigada, rogo pela aprovação, então, da minuta para a gente seguir o nosso
983 trabalho em conjunto, que a gente possa trocar muitas... Fazer discussões, mas que a
984 gente evolua, que a gente construa muita coisa juntos. Muito obrigada! **Germano Bremm,**
985 **Secretário Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:**
986 Perfeito, minha diretora, Conselheira Patrícia, que lidera esse projeto junto com a equipe.
987 Nesse sentido, então, senhores conselheiros, feitas as devidas discussões, iniciamos a
988 votação com relação às alterações propostas para que na sequência a gente consiga
989 avançar no nosso importante projeto de cidade, projeto de revisão do Plano Diretor, o qual
990 a gente conta com o apoio, com a contribuição de todos e o protagonismo de todos os
991 conselheiros e conselheiras. Início com a Dra. Cristiane Catarina, representante do
992 DEMHAB. Consultando se vota favorável ou contrária às alterações propostas pela
993 Diretoria de Planejamento Urbano? **VOTAÇÃO: Cristiane Catarina Fagundes de Oliveira**
994 **(Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** Favorável. **Júlia Lopes de**
995 **Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:**
996 Voto, favorável. **Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP:** Favorável,
997 Presidente. **Daniel Cardoso Leite (Titular), Fundação Estadual de Planejamento**
998 **Metropolitano Regional – METROPLAN:** Favorável. **Fernanda Brito da Silveira (1ª**
999 **Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDet:** Favorável.
1000 **Glauber Douglas do Nascimento Mello (Titular), Secretaria Municipal de Obras e**
1001 **Infraestrutura – SMOI:** Favorável, Presidente. **Carlos Fernando Simões Filho (1º**
1002 **Suplente), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV:** (Não está presente).
1003 **Joel Goldenfum (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:**
1004 Favorável. **Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia**
1005 **Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Abstenção. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**
1006 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Legitimação não se dá por votação,
1007 legitimação se dá por participação e acolhimento das demandas da sociedade. Eu não
1008 posso deixar de fazer uma declaração de voto aqui que hoje nos foi submetido uma série
1009 de motivações e justificativas orais, os quais não são compatíveis com os atos
1010 administrativos. A Acesso vota contra a instrução normativa. **Sérgio Saffer (Titular),**
1011 **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Boa noite.
1012 Favorável. **Jeanice Dias Ramos (1ª Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande**
1013 **do Sul – CAU/RS:** Contrária. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de**
1014 **Arquitetos do Brasil – IAB/RS:** Contrário pelos motivos já expostos. **Fernando Martins**
1015 **Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:**
1016 Favorável, Presidente. **Sérgio Koren (1º Suplente), Sindicato das Indústrias da**
1017 **Construção Civil – SINDUSCON:** Favorável. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
1018 **Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** O Conselheiro Barbieri pela
1019 SAERGS. Nós não lhe ouvimos. Por favor, se manifeste no chat. Contrário, colocou no



1020 chat. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**
1021 **SOCECON/RS:** Contrário, Presidente. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**
1022 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Contrário pelas razões já expostas durante a
1023 minha fala. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
1024 **Dois – RGP. 2:** Abstenção, Presidente. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro**
1025 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Boa noite, Presidente,
1026 demais colegas. Abstenção. **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de**
1027 **Planejamento Quatro – RGP. 4:** Secretário, essas discussões normativas sempre vêm
1028 cerceando cada vez mais a participação dos conselheiros e da comunidade em geral.
1029 Então, sendo assim a RGP 4 é contrária. **Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente),**
1030 **Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5:** Boa noite, Secretário. Contrário.
1031 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**
1032 **RGP. 6:** Presidente, primeiro quero dar mais uma vez os meus parabéns a Patrícia e
1033 equipe pelo empenho em formatar esse processo. Meu voto é favorável. **Maristela Maffei**
1034 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** (Não está presente). **Dinar**
1035 **Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Eu
1036 quero dar parabéns pelo trabalho da Patrícia e da equipe dela também. Meu voto é
1037 favorável. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação,**
1038 **Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Boa
1039 noite, Presidente. Meu voto é favorável. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Meio**
1040 **Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade – SMAMUS:** Assim, temos, então, 14 votos
1041 favoráveis, 03 abstenções e 08 votos contrários. Então, aprovadas as alterações na
1042 instrução normativa, que regulamenta o processo participativo na revisão do Plano Diretor.
1043 Esclarecendo, mais uma vez, acho que já foi colocado pela Patrícia, né, são ajustes feitos,
1044 que tivemos que fazer, especialmente com relação ao cronograma. Mas, em nenhum
1045 momento, suprimindo ou diminuindo qualquer forma de participação deste Conselho, da
1046 sociedade. Estamos seguindo todos os ritos e tentando integrar sempre a sociedade, o
1047 Conselho nesse debate. Agradeço a oportunidade de debate, da noite de construções em
1048 prol da nossa cidade. Boa noite a todos. Tchau, tchau!

1049 ***Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal***
1050 ***de Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 20h00min, da qual foi lavrada***
1051 ***a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM,***
1052 ***prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.***

Ata aprovada na sessão CMDUA de 21/06/22, por maioria.

Link YouTube da sessão: <https://youtu.be/xkt0ZLoMHQY>

Favoráveis: DEMHAB, EPTC, METROPLAN, SMAMUS, SMDET, SMOI,
AREA, CAU-RS, SENGE, SINDUSCON, SOCECON, RGP3, RGP6, RGP7,
RGP8, OP, UFRGS, ABES;

Abstenções: ACESSO, IAB-RS, SAERGS, RGP5, RGP1, RGP2

Contrários: -